



Nova EFD REINF: "É um tema muito complexo", resume Edgar Grassi, recomendando aos ancepianos que se inscrevam

28/08/19

"Acredito que seja o evento que trata de tema de maior complexidade, entre todos em que já atuei como instrutor", resume Edgar Grassi, Diretor de Administração e Seguridade da CBS e conselheiro da ANCEP, referindo-se ao seminário **Nova EFD Reinf, DCTFWeb e Relação com o e-Social** e traduzindo com essas palavras o sentimento de que, diante de tal desafio, os ancepianos não devem perder tempo e se inscrever.

É mesmo bom se inscrever logo porque a primeira apresentação do seminário vai acontecer já no dia 16 de setembro, em **Salvador**, vindo a seguir, no dia 20/9**, Florianópolis**.

E já estão definidas cidades e datas das apresentações que virão em sequência: Belo Horizonte (27/9), Curitiba (30/9), Brasília (04/10), Rio de Janeiro (10/10), Recife (14/11), Porto Alegre (22/11), São Paulo (29/11) e Fortaleza (06/12).

Razões de mais atenção - Grassi, com certeza um especialista que já deu muitas provas de sua capacidade de tratar dos temas mais complexos com muita clareza, sem perder nem a leveza nem a profundidade, aponta os motivos pelos quais essa é uma temática que requer extrema atenção.

Essa obrigação acessória ganhou uma maior abrangência a partir das mudanças operadas no e-social, explica Grassi. Antes, o REINF só dizia respeito às pessoas jurídicas e físicas sem relação com o mundo do trabalho. Agora, abrange todo tipo de arrecadação via Receita Federal e contribuições previdenciárias.

São nada menos de 6 tabelas a serem preenchidas, 4 delas envolvendo a folha de pagamento do pessoal, totalizando 10 eventos e acima de 850 campos de preenchimento.

O prazo de entrega (a partir de 10 de janeiro de 2020, relativamente aos fatos geradores ocorridos a partir de 1° de janeiro de 2020) está definido na IN 1900, de 17/07/2019, mais especificamente no artigo 2° , parágrafo 1° , ítem 3.

Ancep publica em seu site convocação que abre processo eleitoral e informa procedimentos e datas

A ANCEP já disponibilizou em seu endereço na internet - www.ancep.org.br - comunicado no qual é declarado aberto o processo eleitoral relativo ao biênio 2019-2021, seguindo o disposto nos artigos do estatuto que rege as eleições em nossa associação.

O texto naturalmente reflete a preocupação em seguir todas as normas, dentro da formalidade que garante o cumprimento da vontade dos associados. "É esse ritual que assegura desde o início a fiel tradução da vontade do quadro associativo", nota o Presidente Roque Muniz Andrade.

O comunicado disponível na página da ANCEP informa todos os prazos e regras a serem seguidas.

Petros deseja fortalecer e diversificar sua carteira de renda variável

A renda variável representa hoje em torno de 20% dos investimentos da Petros, mas esse percentual vai crescer ao mesmo tempo em que adquirindo uma feição mais diversificada, anuncia ao VALOR ECONÔMICO o diretor de Investimentos da entidade, Alexandre Mathias. Ele diz que "a Petros vai ser um dos principais participantes do mercado acionário nos próximos dois a três anos, reciclando a sua carteira ao mesmo tempo em que aumentando a exposição à Bolsa". O assunto também é tratado no site SOS PETROS.

Para isso a ideia é estudar a participação tanto em emissões primárias quanto secundárias, adiantou Mathias, explicando que no primeiro semestre a carteira de renda variável apresentou um retorno superior a dois dígitos, aproveitando principalmente a valorização de 34,6% das ações da BRF.

Mathias adiantou também que a Petros estuda voltar aos FIPs e nesse momento seleciona gestores para investir no exterior, com as primeiras alocações ocorrendo já este ano.

Fundos de pensão suecos examinam cortar investimentos no Brasil

O governo da Suécia vai investigar os investimentos de seus fundos de pensão ligados ao setor público no Brasil e em toda a América do Sul por causa dos incêndios na Amazônia, informou o ministro sueco das Finanças, Per Bolund, ao jornal local Dagens Nyheter nesta terça-feira, noticia o jornal O GLOBO.

Esses fundos administram no total um patrimônio de cerca de R\$ 650 bilhões. Desde janeiro, segundo a reportagem, os fundos de pensão públicos da Suécia adotaram novas regras de alocação que os obrigam a considerar a sustentabilidade em suas decisões de investimento. Agora, de acordo com o ministro, o governo quer saber se os investimentos na América do Sul estão enquadradas nesses critérios.